

## ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 14 DE JUNHO DE 2012

Às nove horas e cinquenta e dois minutos do dia quatorze de junho de dois mil e doze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Maurílio Zacarias, iniciou-se a trigésima quinta Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou à Secretária, Vereadora Regina Braga, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Regina Braga e Silmério Rosa, totalizando nove. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou à Secretária que fizesse a leitura da Ordem do dia. ORDEM DO DIA: INDICAÇÃO: Foi colocada em votação e aprovada pelos Vereadores presentes e encaminhada ao Prefeito Municipal a Indicação nº: 74/12, do Vereador Silmério Rosa, solicitando que providencie benfeitorias no distrito de Antônio Pereira, que faz ligação com a rua do Tabuleiro. REPRESENTAÇÃO: Foi colocada em votação e aprovada pelos Vereadores presentes a Representação nº 14/12, da Vereadora Regina Braga, a ser encaminhada ao senhor Antônio Augusto Junho Anastasia, Governador do Estado de Minas Gerais, solicitando que interceda junto ao Órgão competente para que informe qual o motivo do fechamento temporário dos Parques Estaduais que circundam o Município de Ouro Preto e se há previsão de reabertura para visitação dos mesmos. MOÇÕES: Foram colocados em votação e aprovados pelos Vereadores presentes os Pareceres favoráveis às Moções nºs: 05/12, do Vereador Silmério Rosa, a ser concedida ao Nacional Futebol Clube; 06/12, do Vereador Silmério Rosa, a ser concedida ao senhor Geraldo Pedro Teixeira; 07/12, do Vereador Silmério Rosa, a ser concedida ao senhor Darcy Eulálio Santos; 08/12, do Vereador Silmério Rosa, a ser concedida a Fernando Camilo da Silva; 09/12, do Vereador Silmério Rosa, a ser concedida a Fábio Camilo da Silva; 10/12, do Vereador Silmério Rosa, a ser concedida a Carlos Alberto Pio; nº 11/12, do Vereador Silmério Rosa, a ser concedida aos Policiais Militares: Sargento Alfredo Couri de Souza; Cabo Ronildo Glória; Cabo Luiz Paulo Simão; Soldado Rodrigo da Silva Câncio; Soldado José Márcio Ferreira; Soldado Guiomar Araújo. ORADORES: Vereadora Regina Braga: "Fiz até uns Requerimentos, mas eu confundi os dias. Hoje não é dia de Requerimento não, mas um deles é um assunto que vem me preocupando muito que é a criação do IGEO, que é aquele Instituto Geotécnico de Ouro Preto, que é uma luta árdua de algumas pessoas. Vou citar aqui, vamos dizer o principal deles, que é o Professor Romero, para a gente ver essa questão das áreas de risco de Ouro Preto. Está muito ainda na nossa memória a última tragédia. Então, essa questão do Instituto Geotécnico para a gente ver essa questão das áreas de risco. Tem que ser prioridade. Nas últimas chuvas, nós tivemos aí, infelizmente, acidentes até fatais. Está chegando o período eleitoral e não está diferente do anterior não. A gente está vendo muitas obras na cidade, como nunca dantes visto em Ouro Preto nesses oito anos a não ser no último período eleitoral do segundo mandato do Ângelo, no anterior. Chega ano eleitoral começa os asfaltos, tiveram oito anos para fazer o negócio direitinho, com calma, porque a gente sabe que embaixo do solo de Ouro Preto a rede de esgoto e a rede de água são muito antigas. Nós temos aquelas redes de ferros que estão todas enferrujadas e entupidas. Então quando você fala em recalçar uma rua ou mesmo asfaltar, você tem que fazer todo um serviço por baixo, trocar tudo e eu estou recebendo muitas ligações lá da Desidério de Matos Léo, muita gente boa me ligando, muita gente séria, porque eles estão muito preocupados. A Prefeitura parece que vai asfaltar lá agora, assim como fez no Morro Santana. Chega o período eleitoral vem o asfalto que é um negócio que dá voto demais, ainda mais essas ruas esburaquentas de Ouro Preto, quem não quer um asfaltozinho para ficar tudo bacaninha? Só que embaixo está tudo quase do tempo de Tiradentes. O ideal era trocar tudo, parece que eles estão trocando algumas partes e deixando outras, os moradores já reclamaram com o Semae e o Semae foi até muito, como que fala? Falaram a verdade, tipo assim: "não temos dinheiro para fazer o que tem que ser feito". Então, conclusão, vai fazer uns remendos, vai jogar o asfaltão para ver se consegue uns votos aí para o candidato do Governo e depois o nosso dinheiro vai ter que ser gasto novamente, vai ter que quebrar depois o próximo Prefeito, vai ter que quebrar tudo para fazer direito, não é Dentinho? Lamentavelmente. Então ficam fazendo essas obras eleitoreiras mal feitas, de qualquer jeito e o principal, coisas que são prioritárias que é esta questão das áreas de risco de Ouro Preto eles estão fingindo que não aconteceu nada. Estão assim ó. Por quê? Porque o Ângelo sabe que quando

começar a chover, ele não é Prefeito mais e vai ser a mesma história da Água Limpa, aquele buracão, vocês lembram? Que foi entupindo, entupindo, entupindo, não tomaram providência, acabou o Governo do senhor Angelo, ele pegou o aviãozinho, foi descansar em Paris e o trem estourou, e sobrou para quem? A cidade partiu no meio. Quem lembra disso? Quantas pessoas morreram na Piedade? Será que ele quer que a história repita, Dentinho? Porque vai repetir. Infelizmente. Ninguém quer não. Mas o Taquaral está desmanchando, gente. O Morro São Francisco está desmanchando. Isso é sério. Aquilo ali vai vir varrendo é tudo, isso é muito sério. E o senhor Prefeito fazendo obrinhas eleitoreiras para eleger o candidato dele, fazer de qualquer jeito nas coxas e o que tem que ser olhado, o que é sério não está sendo olhado. Como é que fica o pessoal do Taquaral, dos Morros aí quase todos? Duas mil famílias que precisam ser removidas. Como é que fica? Ele fazendo de besta, de bobo? Isso é revoltante. Revoltante. Sabe, então assim, é bom que se fale que não tem ninguém bobo aqui não, o povo de Ouro Preto eu acho que já acordou. Deveria cobrar também. Penso que deveria cobrar também, porque o professor esteve aqui, fez a exposição, é um negócio que não envolve grandes somas de dinheiro, não envolve, são trabalhos preventivos, coisa... Não é tão simples de resolver, mas também não é um cavalo, não é uma batalha de não sei quantos, é um negócio muito bem explicado e ele vem nessa luta aí. Tem um grupo, um grupo no facebook trabalhando em cima disso. Tem uma turma aí muito interessada, muito preocupada, mas só que quem deveria preocupar, quem está com a chave do nosso cofre, dos impostos que nós pagamos, do nosso dinheiro chama-se Angelo Oswaldo e companhia limitada e eles estão fazendo de mortos. Sabe por quê? Sabe por quê? Porque não tem parente deles nos Morros. Sabe por quê? O Governo dele está acabando, ele vai pegar um aviãozinho e vai passear na França, Paris e se dane o povo de Ouro Preto. Que morra mil, que morra dez mil, nem tem esse tanto para morrer, mas duas mil famílias, multiplica isso por cinco pessoas, dez mil. Então isso é muito sério gente, isso é muito sério. Então a gente tem que ver essa questão desse Instituto e somarmos esforços aí. Essa Casa é um Poder sim, chama-se Poder Legislativo, se unir todo mundo há pressão e a coisa acontece. Um outro absurdo que eu recebi essa semana: o Deusdedit, servidor público sério, responsável, fiscal de obras, ele começou a mexer em algumas feridas de obras mal feitas e superfaturadas desse Governo. Sabe o que fizeram com ele? Ele é lá da Secretaria de Obras, técnico em edificações, ele tem até aval do CREA para fiscalizar obras públicas, só que ele estava mexendo nas feridinhas aí, coisa que é melhor abafar; mandaram ele para o Meio Ambiente, transferiram ele para o Meio Ambiente. Ele entrou na Justiça e ganhou, saiu um mandado de segurança para ele voltar imediatamente para a Secretaria de Obras. Sabe o que o senhor Prefeito fez? Recorreu. É um absurdo, não é Léo? Um servidor quer fazer o papel dele, a função dele que é fiscalizar, olha que esse Governo tem feito tanta obra porcaria que não está aguentando uma chuva. É só andar por aí, obras de seis meses todas desfeitas; vai ali no Velloso, vai ali no Taquaral, vai para os distritos afora que você vai ver obras do senhor Angelo Oswaldo que não duraram um ano, que não aguentaram uma chuva, porque não tem fiscalização, porque o dinheiro não é dele, porque o dinheiro é nosso. E aí quando tem um fiscal sério, competente como o senhor Deusdedit que fiscaliza, que põe o dedo na ferida, que corre atrás, eles transferem para o Meio Ambiente para calar o cara. O cara entra na Justiça, ganha na Justiça e eles recorrem da decisão. Que vergonha! Que vergonha, não é gente? Por hoje é só, terça-feira tem mais senão a gente até, perigoso até infartar de raiva." Vereador Silmério Rosa: Reforçou o pedido dos moradores do distrito de Antônio Pereira com relação à nova captação de água. Vereador Leonardo Barbosa: Comentou a fala da Vereadora Regina sobre a questão das áreas de risco e as obras mal feitas. Falou sobre a situação do bairro Taquaral e destacou as promessas não cumpridas. Comentou sobre as exonerações ocorridas na Prefeitura. Vereadora Crovymara Batalha: Falou sobre a lei das sacolas plásticas e sacos de lixo de sua autoria. Informou que, a partir de doze de setembro de dois e doze não poderão mais serem usadas sacolas plásticas e sacos de lixo que agridem o meio ambiente. Vereador Flávio Andrade: "Dois assuntos rápidos, senhor Presidente. Primeiro sobre a fala da Vereadora Regina, eu concordo: nós tivemos muitos avanços. Eu falei, tenho falado sempre. A questão da regulação urbana melhorou muito em termos de controle de construções, de orientação técnica. Aprovamos aqui as plantas populares, mas realmente, o alerta do Professor Romero caiu no vazio. Até fiz um projeto de lei, uma minuta, encaminhamos ao Prefeito por indicação da minha parte para a criação do IGEO - Instituto Geotécnico de Ouro Preto; não houve resposta do Município, parece que realmente não há interesse nisto. E o mais importante, como o Professor Romerinho disse, é a rede de inclinômetros. Lembrando, são cem aparelhos, ele nos mostrou na parede como é que funciona, que iriam desde o Taquaral ao São Cristóvão, para poder ser monitorados. Ele disse, com toda clareza, que aquilo ali, com

meses de antecedência, dá para saber se aquele barranco tá para cair ou não. Não tem preço que pague isso, ficaria em torno de uns trezentos mil reais. Trezentos mil reais pelas contas que eu fiz aqui, trezentos mil reais são dez horas de arrecadação da Prefeitura. Dez horas de arrecadação do Município que podem salvar muitas vidas, sabemos disso. Foi lembrado o caso da Piedade, o caso da Água Limpa, até onde eu fui atingido, mas vira e mexe, tivemos esse ano o caso da Rodoviária. E o professor Romero deixou muito claro que se essa rede for instalada, são cem aparelhos simples, pequenos, de fácil instalação, que custam três mil reais cada um que seguramente salvariam vidas. Então, não vimos até agora interesse da Prefeitura, não deu resposta à Câmara Municipal, não sei se deu resposta ao Professor Romero para a instalação dessa rede e reforços. Trezentos mil são dez horas de arrecadação do Município; isso, em função do número de vidas que podem ser salvas, é nada. E o outro assunto, Presidente, eu falei, eu achei que tinha tratado na Reunião anterior, mas não tratei. Tramita na Casa um projeto de lei do Vereador Júlio Pimenta, é uma pena ele não estar aqui hoje na Casa para poder conversar sobre o assunto, que declara de Utilidade Pública a Inspecção São João Bosco. Eu me lembro que, na ocasião que ele apresentou o projeto, eu manifestei a minha objeção ao mesmo. E quero que a minha palavra seja registrada em ata porque é muito importante toda ela. A Inspecção São João Bosco, tem duas ações no Município que não lhe dão autoridade para ter a Utilidade Pública. Lembrando bem: a Inspecção São João Bosco foi quem recebeu as terras dos Salesianos ainda da Coroa no final do século XIX, em mil oitocentos e noventa e três, mais ou menos. A Coroa cedeu aos Salesianos as terras desde o Colégio das Irmãs até o Viaduto do Funil para que fossem desenvolvidos assuntos ligados à educação. São João Bosco, que Deus o tenha, deve estar revirando no túmulo onde ele estiver, porque venderam aquelas terras, tentaram fazer hotel. Hoje o Dom Bosco virou um hotel, virou uma pousada, tem quatrocentos servidores da Mascarenhas Barbosa morando no Colégio Dom Bosco, uma casa que era do Governo, que era pública e que foi doada para uma entidade religiosa para fazer um trabalho de educação e eles fizeram. Durante cem anos, o Colégio Dom Bosco foi referência da educação nesse país, não foi nem na região e nem em Ouro Preto não, foi nesse país. Depois mudaram o rumo, virou hotel, discutimos isso muito aqui, há todo um processo; talvez vá para a Universidade, isso aí está andando, estamos lutando, a comunidade de Cachoeira do Campo se mobilizou para isso. Então, é ruim ver que está se propondo reconhecer como Utilidade Pública uma entidade que distorceu toda a utilização de um bem público que recebeu, que foram as terras do Colégio Dom Bosco, ia virar Hotel Boutique. Se não fosse o povo de Cachoeira do campo, com a participação de outras pessoas, doutor Dimas e nós aqui da Câmara, tinha realmente virado Hotel. Um imóvel público construído para ser o primeiro quartel e depois uma casa de ensino ia virar um Hotel Boutique pelo interesse financeiro, perdulário dos Salesianos. Então, no meu entendimento, Presidente, a Inspecção São João Bosco, nesse momento, pela sua atuação agora, não merece ser declarada de Utilidade Pública. Na medida em que esse projeto vier a votação, eu votarei contra ele para mostrar que Cachoeira do Campo e Ouro Preto esperavam outra ação, outra postura da Inspecção São João Bosco e não vender um imóvel que era público, que funcionou durante cem anos e que está querendo hoje virar hotel e que está funcionando hoje como hotel. Então, sou contra esse projeto e peço que as minhas palavras constem na ata. Obrigado." Vereador Maurílio Zacarias: Falou sobre a reinauguração da Delegacia de Polícia Civil de Ouro Preto, que será no dia vinte e oito de junho, às quatorze horas. Elogiou o atendimento da Delegacia nos dias atuais. O Presidente solicitou à Secretária que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Regina Braga e Silmério Rosa, totalizando nove. Segundo o livro de presença, esteve ausente da reunião o Vereador Júlio Pimenta. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Regina Braga e Silmério Rosa.